

juventude à iniciativa e mostra que "tem cumprido os objectivos para que foi criada, nomeadamente de divulgar esta actividade de forma pedagógica e inculcar nos mais jovens o gosto pelos animais e vontade de participação em concursos pecuários", sendo sinal da importância do sector agro-pecuário não só no presente, mas também no futuro.

Falando ainda da organização do evento, Jorge Rita lembrou que a "participação empenhada" dos agricultores nestes concursos pecuários, também demonstra a preocupação em "aperfeiçoar a gestão das explorações", facto que tem levado a Associação Agrícola de São Miguel a promover vários cursos de formação que têm permitido melhorar conhecimentos. Também as colaborações da Semex-Portugal e da Semenzoo Itália são importantes neste evento, uma vez que disponibilizam a vinda de especialistas para ajudar na tosquia e preparação dos animais para o desfile.

Jorge Rita voltou depois o seu discurso para a Associação Agrícola de São Miguel e Cooperativa União Agrícola que "têm desempenhado uma acção fundamental na defesa intransigente de todos os agricultores". "Só esta actividade tem permitido desenvolver uma verdadeira vulgarização rural junto dos agricultores", acrescentou referindo que apesar das limitações humanas e físicas, têm vindo a aumentar os serviços ao dispor dos associados. O que representa um bom exemplo na área associativa, não só a nível regional mas também nacional.

No fundo, disse Jorge Rita, a Associação Agrícola de São Miguel e a Cooperativa União Agrícola são duas organizações que têm crescido de forma sustentada, "constituindo assim entidades empregadoras de grande importância no contexto regional".

Por serem "agentes de desenvolvimento preferenciais na adopção das políticas do sector", estas duas entidades têm realizado parcerias com a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas em prol do interesse dos agricultores, no entanto Jorge Rita constatou que "esses apoios prometidos e acordados tardam em ser concretizados, o que não contribui para a colaboração que se deve pautar por relações de confiança e de estabilidade".

Referindo-se depois aos problemas por que atravessa o sector, foi inevitá-



O desenvolvimento sustentado e harmonioso da região passa imperativamente, pela existência duma agricultura forte e saudável

vel referir o preço do leite pago à produção. Salientando que os preços praticados pela indústria, são sempre fundamentais "no equilíbrio que deve existir numa relação que se pretende estável e leal". Desta forma o presidente da Associação Agrícola de São Miguel deixou claro que "tal como somos os primeiros a apontar as atitudes prepotentes e descabidas, que por vezes têm sido tomadas pela indústria, reconhecemos que recentemente mos-

trou solidariedade com a permanência do preço de Inverno". O apelo foi para que esta postura se mantenha, sempre que as condições do mercado sejam favoráveis, "como forma de incentivar e apoiar a produção de leite na região, que registou na última campanha uma quebra na quantidade produzida, o que pode pôr em causa, no médio e longo prazo, toda a fileira do leite".

Ainda no leite, Jorge Rita lembrou que com a aproximação da prevista abolição das quotas leiteiras, os produtores de leite "precisam de um governo regional capaz de os defender de forma intransigente em Bruxelas e também junto do Governo da República, porque os Açores vão obrigatoriamente precisar de medidas extraordinárias que reconheçam as nossas especificidades condicionantes".

Dada a "importância decisiva" da fileira do leite, o responsável pela Associação Agrícola de São Miguel alertou para o facto de terem de ser encontradas formas de estimular os produtores de leite, capazes de comba-